

FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO - FACC/MT

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

EXERCÍCIO 2018-2019

VÁRZEA GRANDE-MT

2020

FACC/MT - RELATÓRIO CPA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Faculdade Católica de Mato Grosso – FACC-MT

Instituição privada sem fins lucrativos

Localização: Avenida dom Orlando Chaves, s/n, bairro Cristo Rei – Várzea Grande/MT

CNPJ: 11.243.109/0001-76

COMPOSIÇÃO DA CPA

Pela portaria 001/2019, o diretor geral da Faculdade Católica de Mato Grosso, nomeou em 14 de novembro de 2018 os seguintes membros que compõe a CPA:

Presidente: Liomar Maraschin Júnior (representante discente)

Vice Presidente: Ilza Andrade Carvalho (representante docente)

Secretária: Ijosiany Aparecida Bastos Matos (representante técnico administrativo)

Representante docente: Naine Terena de Jesus

Representante técnico administrativo: Luciana Regina da Conceição Marques

Representante discente: Andrea Severo Menezes

Representante da sociedade civil organizada: Mário Pereira Guitte

Representante da sociedade civil organizada: Pe. Deoni Alexandrino da Silva

A vigência da nomeação é de novembro de 2018 à novembro de 2020.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
MISSÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO	5
VISÃO	5
METODOLOGIA DO RELATÓRIO	5
1 CONSIDERAÇÕES POR DIMENSÕES	7
1.1 A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	7
1.1.1 Avaliações e recomendações	7
1.2 A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e extensão .	9
1.1.2 Avaliações e recomendações	10
1.3 Responsabilidade social da IES	12
1.1.3 Avaliações e recomendações	14
1.4 Comunicação com a sociedade	15
1.1.4 Avaliações e recomendações	16
1.5 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativa ...	17
1.1.5 Avaliações e recomendações	18
1.6 Organização de gestão da IES	20
1.1.6 Avaliações e recomendações	20
1.7 Infraestrutura física	22
1.1.7 Avaliações e recomendações	22
1.8 Planejamento de avaliação	25
1.9 Políticas de atendimento aos estudantes	26
1.1.9 Avaliações e recomendações	26
1.10 Sustentabilidade financeira	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXO 01	30
ANEXO 02	39
ANEXO 03	48

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação é órgão obrigatório em todas as instituições de ensino superior do Brasil que gozando de autonomia e composta por representantes de todos os setores da academia e também por membros da sociedade civil tem a função de promover a avaliação interna da instituição. Tal exigência dá-se em obediência à lei 10.861/2004 - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que estabelece os critérios de avaliação do ensino superior, vejamos:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, **com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (...).**¹

Assim, como órgão da Faculdade Católica de Mato Grosso, a CPA/CMT² desempenha esse importante papel buscando contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento, beneficiando com suas ações todos os membros da academia e da sociedade.

Faz-se necessário mencionar que atualmente a instituição já não mais se denomina SEDAC e sim Faculdade Católica de Mato Grosso conforme ato regulatório com data de publicação em 14/08/2017 emitido pelo coordenador geral de credenciamento de instituição de ensino superior - IES.

O termo agora utilizado pela CPA/CMT para se referir a instituição será Católica de Mato Grosso ou FACC-MT.

O presente relatório tem então o objetivo de contribuir para o processo avaliativo, analisando de forma geral o cumprimento dos eixos estabelecidos pelo SINAES por parte da instituição no biênio 2018-2019.

¹ BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília,DF: Casa Civil, [2004]. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 22/02/2020.

² Comissão Própria de Avaliação da Católica de Mato Grosso.

MISSÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO

Ainda seguindo o Plano de Desenvolvimento (PDI) em vigência desde 2016 e que tem como prazo final o ano de 2021, a missão da Católica de Mato Grosso, conforme item 2.1 do PDI, página 21, é proporcionar aos estudantes uma formação cívica por meio da educação cristã-católica desenvolvendo e cultivando humanamente os campos técnicos-científicos visando fomentar a justiça, a inclusão social e a solidariedade em nossa sociedade³.

VISÃO

O objetivo da Católica de Mato Grosso constante também no PDI, consiste em “ser referência regional no ensino, consolidando-se como uma instituição fomentadora de ideais e propostas coletivas, fundamentados na qualidade, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento individual e coletivo”.⁴

METODOLOGIA DO RELATÓRIO

A metodologia do relatório mantém o mesmo processo em que se seguiram os demais, isto é, tem como norte de avaliação as dimensões estabelecidas pela lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

- 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- 3) Responsabilidade social da IES;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- 6) Organização de gestão da IES;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento de avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade financeira.

³ FACC/MT. Plano de Desenvolvimento Institucional. Item 2.1, p.23, 2016.

⁴ FACC/MT. Plano de Desenvolvimento Institucional. Item 2.2, p. 23, 2016.

Somando-se a isso obtive-se também a participação dos membros da academia respondendo a questionários sobre determinados pontos das dimensões na seguinte proporção:

- a) Participação do corpo discente: 141 acadêmicos de um total de 201 estudantes de toda a Católica de Mato Grosso, isto é, 70% dos alunos da instituição;
- b) Participação do corpo docente: 15 membros do corpo docente num universo de 30 professores;
- c) Participação do corpo técnico-administrativo: 07 membros do corpo técnico administrativo.

As tabelas demonstram o resultado das pesquisas em gráficos de setores de cada segmento (corpo docente, corpo técnico administrativo e corpo discente)⁵. As pesquisas via questionário foram realizadas de modo virtual e físico com perguntas objetivas e espaço para respostas abertas (comentários, críticas, sugestões)⁶.

O período de participação dos questionários ocorreu de 19 de novembro de 2019 à 14 de dezembro de 2019 com os acadêmicos. Já com os professores e colaboradores o período se estendeu até março de 2020.

Além das pesquisas com a comunidade acadêmica a CPA/CMT expõe neste relatório suas constatações sobre a instituição nas dimensões do SINAES.

⁵ Tabelas na modalidade gráficos de setores: corpo docente (A), técnico administrativo (B) e discente (C) (ANEXOS 01, 02 e 03).

⁶ Na qual devida a generalidade e diversidade de opiniões, foram consideradas neste relatório as mais semelhantes indicando assim uma possível unidade de pensamento sobre a realidade examinada. Entretanto todas foram devidamente analisadas deixando a CPA/CMT a par do sentimento e visão de cada membro, motivando-a sempre a buscar o bem comum e contribuindo para o direcionamento das novas ações junto a instituição.

1. CONSIDERAÇÕES POR DIMENSÕES

1.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Conforme já abordado na introdução deste relatório a missão da FACC-MT é a de formar cidadãos nas dimensões humana e técnico-científicas dentro de uma educação cristã católica visando a promoção da “*inclusão social, da justiça e da solidariedade*”⁷.

De acordo com as pesquisas realizadas com os membros da academia a CPA/CMT colheu os seguintes resultados a respeito do conhecimento da missão e/ou do Plano de desenvolvimento Institucional:

A) Corpo Docente: 40% responderam conhecer totalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional; 40% alegaram conhece-lo parcialmente e 20% informaram desconhecimento. Ainda neste seguimento 80% informaram conhecer a missão da FACC-MT enquanto 13,3% alegaram conhece-la parcialmente⁸.

B) Corpo Técnico Administrativo: 42,9% disseram conhecer o PDI e a Missão Institucional; 28,6% responderam conhecer parcialmente e a mesma porcentagem alegaram não conhecer.⁹

C) Corpo Acadêmico: 24,8% alegaram ter conhecimento integral da missão e do PDI; 48,9% afirmam conhecer parcialmente e 26,2% informaram não possuir conhecimento¹⁰.

1.1.1 Avaliações e recomendações

Os resultados apresentados demonstram que os objetivos da Católica possuem um grau mediano alto de conhecimento por parte de seus membros¹¹.

Assim, visando obter excelência na divulgação do conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional e com isso contribuir significativamente para que a FACC/MT consiga cada vez mais cumprir com seus objetivos, a CPA/CMT recomenda

⁷ FACC/MT. Plano de Desenvolvimento Institucional. Item 2.1, p.23, 2016.

⁸ Tabela A, item 1.1 e 1.2.

⁹ Tabela B, item 1.1.

¹⁰ Tabela C, item 1.1.

¹¹ Necessário ressaltar que grande parte dos colaboradores/funcionários estão a pouco tempo na instituição.

uma divulgação mais intensa dessas realidades “durante simpósios, seminários, cursos de extensão, sala de aula”¹², sítio eletrônico, redes sociais dentre outros meios que se mostrem oportunos.

A CPA/CMT reconhece que a FACC/MT vem fomentando de forma significativa o âmbito formativo no aspecto do ensino, parte nuclear da missão, fato que pode ser observado no oferecimento de várias modalidades de ensino que disponibilizou neste biênio com destaque para o processo de autorização do curso de Direito, tópicos estes que serão melhores expostos na próxima dimensão.

¹² CPA. Relatório da Comissão Própria de Avaliação, p. 05, 2016.

1.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA E EXTENSÃO

A instituição, neste período, oferece 05 modalidades de cursos de graduação: Filosofia, Teologia, Pedagogia, Psicologia e Processos Gerenciais sendo os dois primeiros já reconhecidos e os demais autorizados. O curso de Pedagogia já se encontra em vias de reconhecimento. Destaca-se a expectativa para a abertura do curso de Direito que está em vias de autorização (no qual a faculdade já adquiriu os livros da graduação até o IV semestre bem como a plataforma digital BDS-Saraiva). Ambos os cursos (Pedagogia e Direito) estão com visitas agendadas pelas comissões do MEC.

Das modalidades de ensino oferecidas a partir deste biênio destaca-se a pós graduação stricto sensu: mestrado e doutorado em Filosofia tendo parcerias com UNISINOS e também a nível internacional com instituições do Canadá e da Itália. Há egressos fazendo o curso de mestrado em Filosofia. O programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado (24 meses) e doutorado (48 meses) em Filosofia “mantém parceria com a Universidade do Quebec, em Trois-Rivières, no Canadá, e com a Università di Padova, em Pádua, na Itália”

No Final do ano de 2019 a Católica de Mato Grosso adquiriu parceria com a PUC/RJ no mestrado e doutorado de Teologia que será oferecido a partir de março de 2020.

A Católica de Mato Grosso firmou com a Universidade de Salamanca (representante Jorge Caballero Fiel, diretor da ELE USAL Cuiabá [Escola de Língua Espanhola], na Espanha, acordo de cooperação e intercâmbio internacional científico e cultural. De acordo com a instituição: “A parceria permite várias ações, entre as quais estágio, para todas as categorias que compõem a comunidade acadêmica, e intercâmbio de professores, estudantes, especialistas e técnicos administrativos das duas instituições.

A Católica de Mato Grosso também vem oferecendo importantes descontos de até 100% por cento na mensalidade ao público católico possibilitando assim o ingresso de mais pessoas deste seguimento no ensino superior.

Das pesquisas realizadas com os membros da academia da CPA/CMT sobre esta dimensão foram colhidos os seguintes resultados:

Corpo Docente: a) com relação ao incentivo aos acadêmicos, docentes e funcionários à complementação da sua formação acadêmica em extensão e atividades complementares, os docentes consideram a atuação da FACC/MT na seguinte proporção:

53,3% das respostas como regular; 26,7% como boa e 20% elegeram como ótima. Em respostas abertas foram destacadas as necessidades de fomentar grupos de estudos e também pesquisa com monitoria desde o primeiro ano de filosofia. Relatou-se haver um bom espaço de reuniões para discussão dos trabalhos anuais, porém falta uma coesão de trabalho entre os docentes. Sugeriu-se que os professores estejam sempre dialogando acerca dos problemas que surjam junto aos alunos, visando buscar um diálogo mais amplo com eles, responsabilidade essa que, segundo informado, não pode ser exclusiva do coordenador de curso, mas uma ação conjunta de todos os envolvidos.¹³; b) questionados sobre os sentimento de motivação em trabalhar na FACC/MT 86,7% alegaram estar motivados e 13,3% responderam não sentir motivação.

Corpo Técnico Administrativo: questionados sobre a participação de funcionários em eventos, cursos de formação e no desenvolvimento dos projetos e atividades da Faculdade, a maior parte deles considera boa a participação (42,9%) e 14,3% a consideraram muito boa; no entanto houve quem a considerasse regular (28,6%) e até mesmo ruim (14,3%).¹⁴

Corpo Acadêmico: a) perguntados sobre a exposição clara dos docentes de plano de aula 48,2% alegaram que todos os professores a fazem e 49,6% alegaram a parcialidade dos professores quanto a exposição; b) Questionados sobre a satisfação quanto a didática dos docentes em suas aulas 62,4% alegaram estar parcialmente satisfeitos e 31,2% alegaram estarem satisfeitos; c) Perguntados sobre o nível de qualidade que a Católica/MT prepara seus alunos para o mercado de trabalho e atividade profissional, numa avaliação de um a cinco 43,3% (61 alunos) deram nota 04 a instituição.¹⁵

1.2.1 Avaliações e recomendações

É notória e louvável a expansão em cursos que a Católica de Mato Grosso vem adquirindo e oferecendo seja em qualidade pelos reconhecimentos de cursos antigos, seja pela autorização de novos cursos - neste biênio destacando a busca na validação do curso de Direito na instituição – seja pelas expansões em pós graduações (mestrado e doutorado) com convênios por parte de Faculdades nacionais (UNISINOS) e

¹³ Tabela A, item 4.1 e 4.2.

¹⁴ Tabela B, item 2.1.

¹⁵ Tabela C, itens: 2.1, 2.2 e 2.3.

Internacionais (Salamanca) também agregam um inestimável valor para a instituição. A Faculdade adquiri aos poucos com isso destaque nacional e internacional. Isto demonstra a credibilidade que a instituição vem obtendo junto ao MEC e a toda sociedade.

Quanto a pesquisa com docentes e acadêmicos a CPA entende que neste ponto necessita fazer avaliações mais específicas para obter resultados mais precisos tendo em vista a generalidade em algumas questões desta dimensão, que no entanto já foram de grande valia para mostrar a esta comissão as próximas medidas a serem tomadas.

Recomenda-se quanto ao corpo técnico administrativo, visando sempre atingir a excelência, a necessidade de oferecer cada vez mais atividades complementares à qualificação de funcionários para o próprio desenvolvimento da instituição.

A CPA reconhece o bom trabalho da Católica nesse sentido de expansão da graduação e pós-graduação que conseqüentemente favorece a pesquisa e a extensão. Avalia que a Faculdade vem cumprindo com esta dimensão.

1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A Católica de Mato Grosso como instituição superior de ensino neste estado possui grande relevância no seio da sociedade Várzea Grandense e Cuiabana onde os eventos que promove visam contribuir com a sociedade.

A instituição proporcionou vários eventos neste biênio 2018-2019 em seu campus como seminários, palestras, cursos, etc. que trouxeram além de formação acadêmica e intelectual aos estudantes e ao público em geral, a discussão de temas relevantes à sociedade. No ano de 2018 destaca-se o I Seminário Filosófico & Defesa de TCCs do Curso de Filosofia da Católica de MT, o I Seminário Sistêmico de Mato Grosso trazendo convidados dialogando nas áreas da Saúde, Educação e Direito e por fim o IX Simpósio Acadêmico promovido pelo diretório da Católica-MT com o tema Fé, Política e Esperança: pela vida e em defesa do bem comum. A Católica recebeu também o príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança, bisneto da princesa Isabel e trineto do imperador Pedro II para uma palestra de cunho político cultural denominada “O Altar e o Trono”; realizou também o evento “Território Criativo e Conexões – O Empreendedorismo de impacto social e o desenvolvimento territorial do Grande Cristo Rei”.

No ano de 2019 a faculdade realizou: a 1ª Semana de Iniciação Científica onde os alunos das graduações expuseram seus projetos de pesquisa à toda a comunidade acadêmica fomentando assim um conhecimento interdisciplinar e incentivando os estudantes nas produções de suas pesquisas; o II Seminário Filosófico & Defesa de TCCs; o Seminário Internacional e Institucional de Bioética em parceria com a Fundação Escola do Ministério Público e com a Universidade do Vale do Rios dos Sinos (UNISINOS); e por meio do Coordenador do Curso de Filosofia, o professor doutor Rosimar José de Lima Dias, realizou em parceria com o GT de Psicologia e religião o XII Seminário Internacional de Psicologia e Senso Religioso no Centro de Eventos Pantanal que contou com palestrantes do Reino Unido, Argentina e Suécia.

Destacam-se ainda a palestra realizada pela equipe do Hemocentro “Doação de Medula Óssea e Doação de sangue”; o “Seminário Mulheres e Prisões” organizado pelo Regional Oeste 2 da CNBB e Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso que contou com a participação de desembargadoras, defensores públicos, sacerdotes, dentre outros.

A instituição, no dia 01 de março de 2019 comemorou seus 20 anos de existência e atuação junto a população mato grossense reunindo em seu campus os bispos das dioceses da CNBB Regional Oeste 2, estudantes e a comunidade em geral. Assim, neste

evento lançou o Selo dos 20 Anos e a Placa que marcam um novo tempo na Católica de MT.

A Católica de Mato Grosso é filiada a ANEC - Associação Nacional de Educação Católica. Nos dias 25 a 27 de março de 2019 a associação promoveu o V Congresso Conhecimento e Saber em Cuiabá-MT, ocorrido na Arena Pantanal tendo como objetivo a discussão dos temas: Inovação, Sustentabilidade e Humanismo Solidário. Professores e funcionários da Católica de MT marcaram presença no evento demonstrando assim que a instituição busca estar sempre atualizada junto os debates que permeiam nossa atual sociedade se capacitando cada vez mais para poder contribuir com ela. Por fim, destaca-se que o diretor da Católica/MT, Padre Edson Sestari, é um dos membros da diretoria da ANEC.

Os estágios realizados pelos acadêmicos (as) de Filosofia, Psicologia e Pedagogia e supervisionados pelos coordenadores dos respectivos cursos também contribuem imensamente no campo de desenvolvimento humano dos alunos das escolas do ensino médio e adulto em instituições como Centro Educacional de Jovens e Adultos Licínio Monteiro, José Leite de Moraes, Escola Estadual Julio Strubing Muller, Escola Estadual Dunga Rodrigues, Escola Estadual Deputado Emanuel Pinheiro, Escola Estadual Dom Bosco e Escola Ceja Licinio Monteiro da Silva.

Destaca-se muito positivamente a Clínica Social existente na Católica de Mato Grosso que consiste no atendimento de psicólogas pós-graduadas para a comunidade em geral, a custo de um valor simbólico, todas as segundas feiras. A instituição também mantém parceria com a CAPS de Várzea Grande que conta apenas com uma psicóloga para o atendimento na comunidade, e que devida a alta demanda, encaminha alguns casos às psicólogas da clínica social.

Das pesquisas com a comunidade acadêmica:

Corpo docente: 80% dos docentes apontam a FACC/MT como uma instituição que contribui para o desenvolvimento da sociedade civil, embora se dividam quando o assunto são as atividades institucionais em interação com o meio social nas áreas de saúde, lazer, cultura, meio ambiente, patrimônio cultural (53,3% afirmam que sim e 46,7% alegam que parcialmente ocorrem tais atividades).¹⁶

Corpo técnico administrativo: metade dos técnicos entrevistados expressam parecer favorável para as ações desenvolvidas pela faculdade, no sentido de inclusão e

¹⁶ Tabela A, itens 5.1 e 5.3.

desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade, com 33,3% deles avaliando como muito boa e 16,7% como boa, já outra parte também de 33,3% reconhece como regular e uma parcela de 16,7% avaliaram como ruim.¹⁷ No entanto, há que se dizer que a instituição oferece uma localização privilegiada e uma estrutura que permite oferecer muito mais ainda, através da abertura de outros cursos e das parcerias criadas nesse processo de expansão. Entende-se que ainda é pequena a oferta de ações que atendam a demanda da comunidade em que está inserida.

Da pesquisa com os acadêmicos sobre o conhecimento da existência de ações sociais na Católica obtivemos: 32,6% respondendo positivamente, 40,4% demonstraram desconhecimento no assunto e 24,1% conhecerem parcialmente as ações.¹⁸

1.3.1 Avaliações e recomendações

A promoção dos eventos de cunho científico, político-cultural, de saúde, de direito e bioética, demonstram a preocupação e colaboração para com a sociedade. Assim, com a realização desses eventos, contribui para a reflexão, tomada de consciência e atitudes em campos fundamentais da vida humana, destacando-se neste biênio: fé, política, amizade, compaixão, sentido da vida, acolhimento, mudança de atitude, valores, e claro, conhecimento.

O atendimento da clínica social, na área de Psicologia deve ser elogiado uma vez que permite o atendimento aos mais necessitados, e que também, somando esforços junto ao município de Várzea Grande/MT, o auxilia em sua função de garantir o direito social de saúde aos cidadãos Mato Grossenses.

Das pesquisas percebe-se que há um reconhecimento (médio-alto) por parte dos membros da instituição, em geral, da contribuição da Católica/MT para a sociedade.

A CPA/CMT avalia como sendo cumprida esta dimensão.

¹⁷ Tabela B, item 3.1.

¹⁸ Tabela C, item 4.1.

1.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em 2019 a Católica de Mato grosso empreendeu a construção da nova fachada da instituição agora voltada para avenida dom Orlando Chaves, s/nº, o que permite maior visibilidade e acessibilidade aos próprios membros e as pessoas da comunidade externa.

O sítio eletrônico da Católica traz uma nova identidade visual que permite uma melhor interação dos usuários na busca de informações sobre a instituição. A Católica usa das mídias sociais Facebook e Instagram para divulgar seus eventos à comunidade externa.

Destaca-se também o constante e exitoso diálogo com a OSIB (Organização dos Seminários e Institutos Brasileiros, com o Conselho Regional dos Presbíteros e com as secretarias municipais de educação.

Das pesquisas realizadas:

Corpo docente: os educadores consideram a qualidade da comunicação visual regular (73,3%), 20% boa e 07% péssima. Também salientam a comunicação e informação sobre os eventos da FACC-MT, como boa (46,7%), seguido de uma avaliação de 33,3% regular e 20% como péssima. Um dos principais canais de comunicação da instituição, o Portal da FACC-MT (sítio eletrônico) como canal de comunicação foi considerado bom (60%) pela maioria dos entrevistados e regular por 40% deles.¹⁹

Corpo técnico administrativo: o quesito comunicação foi avaliado de forma interna e externa pelos colaboradores. Quanto a comunicação interna, mais da metade dos técnicos descrevem insatisfação através das opções ruim (28,6%) e péssima (28,6%). Isso mostra que essa é uma questão que precisa de uma atenção especial, pois sabemos que a comunicação é a base de qualquer organização. Já em relação aos meios e canais de informação e comunicação externa, a metade dos entrevistados considera regular (50%), há quem considere boa (16,7%), muito boa (16,7%) e também quem a considere ruim (16,7%). Os resultados mostram que os canais de informação e comunicação da faculdade precisam ser melhorados, ampliando a visão da comunidade em relação a ela, aperfeiçoando a oferta de serviços e otimizando os processos dentro e fora da instituição.²⁰

¹⁹ Tabela A, Itens 3.1, 3.2 e 3.4.

²⁰ Tabela B, itens 4.1 e 4.2.

Corpo discente: perguntados sobre o nível de satisfação quanto ao grau de comunicação em relação a eventos e atividades ocorridas da FACC-MT, 40,4% alegaram insatisfação, 41,4% como parcialmente satisfatória e 18,4% como satisfatória.²¹

1.1.4 Avaliações e recomendações

Elogia-se a construção da nova fachada e entrada da instituição que além do conceito de beleza estética, permite maior visibilidade e acessibilidade às pessoas que desejam conhece-la ou que já fazem parte desta realidade.

Elogia-se também as mudanças ocorridas no endereço eletrônico avaliadas de forma positiva por esta comissão uma vez que, além do caráter estético, possibilita um melhor acesso às informações sobre a instituição e suas atividades.

Alerta-se para a questão da comunicação interna da instituição que, de acordo com as pesquisas com os membros da academia, em geral, mostrou-se de regular à insatisfatória. Neste sentido a CPA/CMT buscará averiguar de forma mais pormenorizada o motivo das insatisfações, porém desde já, como forma de contribuir recomenda a instituição buscar o estabelecimento de comunicação eficiente entre os membros da diretoria e colaboradores, mais especialmente da secretaria, sobre questões administrativas, eventos que ocorrem na faculdade e demais atividades para emitir informações precisas junto toda comunidade acadêmica.

Por fim, a comissão em suas análises averiguou que parece haver certo desconhecimento nas próprias comunidades católicas da existência desta instituição de ensino superior - IES e também dos descontos que ela oferece ao público católico. Sendo assim por meio de seus membros - representantes da sociedade civil - vem buscando fazer uma análise nas paróquias de Cuiabá e Várzea Grande no estado no Mato Grosso para averiguar o nível de conhecimento dos fiéis sobre a FACC/MT. Do resultado das avaliações a CPA providenciará as medidas cabíveis em momento oportuno.

Assim esta comissão considera que a instituição vem cumprindo com esta dimensão, elogiando as novas medidas de visibilidade e acessibilidade apontadas e alertando para a recomendação feita no quesito da comunicação interna.

²¹ Tabela C, itens 3.1.

1.5 POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Das pesquisas realizadas com os membros da academia fora constatado:

Corpo docente: 86,7% alegaram haver integração entre formadores e membros docentes gerando um clima de respeito institucional; 93,3% alegaram que a formação didática e experiência profissional dos docentes contribuem para o cumprimento da missão para a instituição; 60% dos entrevistados consideram que na FACC-MT existem programas de qualificação profissional, dedicação exclusiva e de melhoria de vida para os docentes, seguidos de 33,3% que responderam não existir esses programas, assim como as respostas se dividem quando o assunto é o incentivo da qualificação profissional de seus docentes (40% afirmam que eles existem e 40% alegam que ocorrem de forma parcial e 20% disseram não existir). Nas respostas abertas foi notificado que os professores necessitam de dedicação com 30h para ensino, monitoria e pesquisa. Por fim, alegam haver satisfação quanto a atividade profissional desenvolvida na instituição 60% dos entrevistados. 40% disseram estar parcialmente satisfeitos.²²

Corpo técnico administrativo: quanto às políticas de pessoal, várias questões foram abordadas, entre elas em relação ao ambiente de trabalho onde a maioria se mostra satisfeita (85,7%), apenas uma pequena porcentagem de 14,3% dos entrevistados avaliou como péssimo. O relacionamento entre os funcionários da faculdade se destaca com bom desempenho, com mais 85% das avaliações positivas e apenas 14,3% considerando-o ruim. Assim também foi o desempenho avaliado referente ao relacionamento com a direção e coordenação, perfazendo um total de 71,5% das opções. Já o relacionamento com os professores e discentes tiveram uma avaliação totalmente positiva e apenas 14,3% deles declararam um relacionamento regular com os discentes.

Quanto a valorização, as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal as respostas ficaram bem distribuídas, onde os técnicos indicaram um nível de satisfação de muito bom a regular para essa questão e 14,3% consideraram ruim. Os técnicos avaliam bem as condições e espaço físico para o desenvolvimento das atividades embora 42,9% consideram-no regular. A promoção de ações integradoras entre a comunidade acadêmica, docentes, discentes e funcionários divide opiniões. Em relação a equipamentos e materiais disponíveis para as suas atividades profissionais a maioria

²² Tabela A, itens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5.

considera de bom a muito bom. Com base nas respostas, avaliou-se que é fraco o estímulo e apoio para as inovações de processos e formas de trabalho com 57,1% das avaliações. Instrumentos tecnológicos, como internet, programas e sistemas foram avaliados como bom por 50% dos entrevistados, porém a outra metade entende que esse ponto precisa ser melhorado, haja vista internet e sistema serem quesitos de relevância, juntamente com a metodologia de ensino, para a instituição se mostrar competitiva entre as demais no mercado.

Foram avaliadas também as adequações para favorecer o bom desempenho profissional, onde 71,4% dos técnicos se mostraram satisfeitos ao questionamento através da opção bom e 14,3% como muito bom seguidos da mesma proporção que analisaram como regular. Isso se deve às mudanças estruturais que ocorreram atualmente.

A grande insatisfação dos técnicos se mostrou através dos resultados obtidos com a avaliação ao espaço de convivência destinado às necessidades dos funcionários como alimentação, descanso e interação com os demais funcionários, onde 57,1% declararam ruim, outros 28,6 regular e 14,3 péssimo e que gerou uma resposta aberta, onde o entrevistado sugere uma sala de convivência adequada aos funcionários e com privacidade para lanches, refeições e descanso. Outro entrevistado informa que está a pouco tempo na instituição, e portanto ainda tem muito o que conhecer, contudo apresenta-se satisfeito com o seu trabalho.

A questão referente a promoção de cursos de qualificação profissional, capacitação e motivação por parte da Faculdade na melhoria de vida dos funcionários foi avaliado por 50% dos técnicos como bom, já 33,3% avaliam como regular e 16,7% como péssimo. Outra resposta aberta, sugere-se a oferta de cursos de capacitação e motivacionais, para promover o desenvolvimento dos funcionários e melhora dos processos na faculdade.²³

1.1.5 Avaliações e recomendações:

Quanto aos docentes: percebe-se e elogia-se a integração, formação para contribuição à sociedade, programas de qualificação profissional e satisfação quanto ao exercício da atividade profissional.

²³ Tabela B, itens 5.1 – 5.14.

Recomenda-se que a Faculdade esteja sempre atenta e disposta a investir na promoção à programas de qualificação de seus profissionais para cada vez mais valorizá-los e conseqüentemente contribuir em escalas cada vez maiores com o setor acadêmico e com a sociedade civil.

Quanto ao corpo técnico administrativo:

Elogia-se a boa relação de ambiente de trabalho, o bom relacionamento entre os colaboradores, o bom relacionamento destes com a direção, coordenadores, professores e discentes, a valorização às oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal, o espaço físico para o exercício das atividades, as ações integradoras entre todos os membros, os materiais para o desempenho da função, o estímulo e apoio para inovações de processos e formas de trabalho, as adequações para oferecer um bom desempenho profissional.

Recomenda-se estar sempre atenta e pronta à disponibilizar instrumentos tecnológicos que atendam as demandas dos colaboradores para que estes possam exercer suas atividades sem interrupções, bem como fornecer um espaço de convivência destinado às necessidades dos funcionários e por fim estar sempre investindo na promoção de cursos de qualificação, capacitação e motivação destes.

Assim, percebe-se no geral, uma boa política de pessoal quanto a estes segmentos.

A CPA/CMT avalia que a Instituição cumpre referida dimensão destacando-se os elogios e recomendações.

1.6 ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

Destaca-se no ano de 2019 a aprovação do novo brasão do diretório acadêmico bem como seu estatuto. Este ganho é de suma importância para a instituição pois o diretório é o órgão responsável por permitir que os estudantes participem de forma muito significativa nos andamentos das discussões acadêmicas realizando congressos, seminários, simpósios, dentre outras atividades.

Destaca-se também a ampliação dos membros da CPA nos segmentos da docência, dos estudantes e do corpo técnico administrativo contando agora com dois integrantes de cada setor.

Das pesquisas realizadas com os docentes estes avaliam a coordenação e direção da FACC-MT: 53,3% como ótima e 46,7% como boa. Na pergunta sobre a qualidade do ambiente de convivência 53,3% informaram haver um ótimo ambiente e 46,7% o consideraram bom. Apontam a ética nas discussões e relações internas de trabalho como sendo boa 53,3% dos participantes e como ótima 40%. Há relato positivo quanto ao acesso para dialogar acerca dos eventuais problemas e questionamentos que surgiram no decorrer do ano letivo bem como ao ambiente de trabalho considerado ótimo. Houve também elogio ao coordenador do curso de Teologia que permite um saudável diálogo entre docentes e discentes.²⁴

Os técnicos avaliaram igualmente a gestão do trabalho na faculdade e o espaço para diálogo com o gestor como bom, de acordo com 71,4% deles e muito bom para 14,3% já outros 14,3% avaliaram como ruim.²⁵

1.1.6 Avaliações e recomendações

Elogia-se então medidas de estruturação em dois de seus importantes órgãos - Diretório Acadêmico e Comissão Própria de Avaliação - o que permite, cada qual em sua função, desempenhos de melhor qualidade contribuindo assim de forma cada vez mais significativa com toda a comunidade acadêmica.

Elogia-se também a boa relação dos docentes e técnicos junto com os membros da coordenação e direção da Instituição possibilitando a ocorrência de um quadro

²⁴ Tabela A, itens, 2.2, 2.4 e 2.5.

²⁵ Tabela B, itens 6.1 e 6.2.

saudável e de bom desempenho para as atividades. Elogia-se o ambiente de ética existente entre os docentes.

Assim a CPA reconhece que a instituição vem cumprindo com esta dimensão.

1.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Das pesquisas realizadas com os docentes sobre a infraestrutura 53,3% apontam ser adequada para o desempenho de suas funções enquanto 46,7% dos entrevistados alegam ser adequada de modo parcial.²⁶

Entre os técnicos administrativos o espaço físico da instituição foi considerado bom para 57,1%; muito bom para 28,6% e regular para 14,3% dos entrevistados. Quanto a acessibilidade para pessoas com deficiência e dificuldades de locomoção, 42,9% consideram boa, 28,6% regular, 14,3% muito boa e outros 14,3% dos participantes consideraram ruim. A segurança é considerada boa para 57,1% dos que responderam ao questionário e regular para 14,3%, já 14,3% consideram ruim e outros 14,3% péssima. Questionados sobre a higiene, limpeza e organização dos espaços na instituição, 42,9% alegaram ser muito boa; 28,6% boa e 28,6% disseram ser regular.²⁷

Dentre os acadêmicos, perguntados sobre o espaço físico da instituição 29,1% alegaram ser satisfatório, 12,8% insatisfatório e 58,2% parcialmente satisfatório. Quanto a qualidade da internet 81,6% disseram estar insatisfeitos com a mesma enquanto 15,6% afirmaram estar satisfeitos. Perguntados sobre a qualidade da água 78% alegaram ser ela impotável e 22% a classificaram como potável. Destaca-se também, no período noturno a escuridão do pátio da faculdade o que também fora constatado por acadêmicos em respostas abertas.²⁸

Destaca-se a reforma do auditório e a criação da nova fachada que contribuem para este quesito. A nova fachada permite um melhor acesso de locomoção bem como uma melhor visualização da instituição perante os membros da sociedade. A reforma do auditório é significativa pois constantemente é utilizado como sede de eventos, seminários, palestras, dentre outros.

1.1.7 Avaliações e recomendações

Percebe-se que no geral a faculdade oferece estrutura que atende as demandas porém, em alguns pontos necessitam de sérios ajustes: 1) internet: a instituição trabalha

²⁶ Tabela A, item 8.1.

²⁷ Tabela B, itens, 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4.

²⁸ Tabela C, itens, 5.1, 5.2 e 5.3.

de maneira intensa com recursos digitais: por exemplo, cada aluno, ao se matricular recebe um e-mail, na conta *gmail*, onde podem acompanhar as atividades da Faculdade. Por vezes utiliza-se das plataformas *Google for Education* e *Classrom*, que permitem uma ótima interação professor e aluno como a postagem de vídeos de conteúdo educacional, criação de documentos que facilitam a entrega de trabalhos, avisos do setor administrativo da faculdade, a votação dos questionários da CPA, dentre outros recursos. Nas salas há data-shows e um computador com internet disponível caso o professor queira se utilizar desses meios para contribuir com a aula. Porém, o que inviabiliza a utilização destes recursos é a internet que quase nunca está disponível para acesso e quando está, cai frequentemente. A CPA/CMT reconhece os esforços da instituição na tentativa de buscar solucionar esse problema²⁹, porém recomenda que deve-se fazê-los de forma mais intensa, dando altíssima prioridade a esta questão, uma vez que escolheu utilizar-se grandemente dos recursos digitais para a difusão pedagógica de ensino (o que é louvável). Entretanto devido a inoperabilidade do sistema digital gera-se tanto nos docentes, no corpo técnico administrativo e também nos acadêmicos um sentimento de frustração, estresse e desmotivação vez que as falhas de internet inviabilizam ou prejudicam de forma significativa o trabalho dos docentes e do corpo técnico administrativo bem como não permite aos acadêmicos utilizarem-se dos recursos digitais para a elaboração de suas buscas e trabalhos.

2) Outro quesito a ser destacado é a água fornecida aos acadêmicos nos bebedouros da instituição. As pesquisas mostram o enorme nível de insatisfação e nas respostas abertas pode-se constatar o problema constante na mesma, qual seja, o horrível sabor apontando sua salobridade: “*A água não é potável*”, “*Gosto muito forte da água*”, “*Água – Péssima*”, dentre outras.

Observação: Neste quesito da água sabe-se que já se realizaram testes sobre a mesma e que foi considerada apta para consumo no sentido de qualidade – ou seja – não é prejudicial à saúde, entretanto o gosto da mesma é salobra o que a torna praticamente impossível de ser consumida.

3) É notória a falta de iluminação do pátio da faculdade no período noturno também e deve ser prioridade tendo em vista a questão da segurança, uma vez que o tanto o município de Cuiabá-MT com o de Várzea Grande sofrem com forte índice de roubos.

²⁹ No final de 2019 houve investimento significativo nesse sentido.

Neste sentido a CPA/CMT recomenda neste momento a alta prioridade da instituição para tomar medidas que proporcionem:

- a) Internet operante a todos os membros da academia para o bom andamento de seus trabalhos e atividades; A CPA/CMT seguirá acompanhando o decorrer do ano de 2020 para averiguar se as medidas tomadas para a solução deste problema no final de 2019 surtiram efeitos.
- b) Água nos bebedouros de sabor que seja condizente com a dignidade dos que a utilizam, alertando ainda que em Várzea Grande o clima é de temperatura alta e nem todos possuem condições de comprar água na cantina.
- c) Iluminação do pátio da instituição com a finalidade primeira de aumentar a segurança de todos os membros da academia (docentes, técnicos e discentes) que ali se fazem presentes no período noturno.

Feitas as devidas considerações a CPA/CMT aponta que a faculdade vem cumprindo com esta dimensão.

1.8 PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Católica, dando continuidade aos trabalhos das comissões anteriores, aumentou o número de seus membros conforme desejo manifestado no relatório anterior³⁰ (porém sem a inserção de suplentes) contando agora com mais um integrante nos segmentos: docente, discente e técnico administrativo, sendo então composta atualmente por 08 membros: dois representantes do corpo docente, dois representantes do corpo técnico administrativo, dois representantes do corpo discente e dois representantes da comunidade externa.

A CPA/CMT conseguiu também realizar pesquisa com parte considerável da comunidade acadêmica: 141 acadêmicos de um total de 201 estudantes, 15 integrantes do corpo docente num universo de 30 professores e 07 colaboradores do corpo técnico administrativo; o que permite a partir deste momento traçar planos, metas e atuações de forma mais significativa junto a acadêmica vez que está cada vez mais perto dos seus.

Destaca-se a criação do e-mail da CPA, qual seja cpa@facmt.com.br que permite a qualquer membro da instituição ter contato com o órgão para fazer elogios, sugestões e críticas sobre a instituição e até mesmo sobre esta comissão, além da comunicação pessoal obviamente. Os esforços neste biênio da 2018-2019 da CPA/Católica-MT foram então os de: fortalecer seu corpo administrativo - objetivo atingido com a ampliação de membros; criar uma maior ponte de diálogo entre ela e os membros da Faculdade Católica, com a divulgação da existência da comissão e de sua atuação (por meio de visitas em salas, exposição de banners e fixação de panfletos nas salas da instituição e realizar as pesquisas para ouvir a comunidade e contribuir na confecção deste relatório. A CPA/CMT reconhece que no momento fez um trabalho satisfatório, mas que há vários pontos a serem melhorados e aperfeiçoados e que a busca de melhoria é atitude constante.

Nesta dimensão destacam-se também os calendários com as atividades dos anos letivos em que a instituição programa a execução de suas atividades. São elaborados de forma semestral onde estão inseridos, por exemplo, os principais eventos e as datas das avaliações bimestrais.

Destaca-se por fim, o funcionamento dos diversos órgãos constantes na acadêmica CONSUP, CPA, Colegiados de Curso, Diretoria, Setor Financeiro, TI, dentre outros.

³⁰ Cf. relatório CPA 2016.

1.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Da pesquisa realizada com o corpo acadêmico sobre o atendimento quanto à direção geral e a direção do curso 33,3% a consideraram satisfatória, 49,6% consideraram parcialmente satisfatória e 17% consideraram insatisfatória.³¹

Destacam-se também as cadeiras destinadas a representantes do corpo discente nos órgãos do CONSUP, da CPA e do Colegiado de Curso onde os acadêmicos podem levar a sua visão, necessidades e contribuições para os rumos da instituição. Destaca-se também o Diretório Acadêmico, órgão composto apenas por discentes e que permitem aos mesmos levarem à faculdade enormes contribuições culturais como palestras, seminários, simpósios, etc.

1.1.9 Avaliação e recomendações

Percebe-se que quanto ao nível de satisfação do atendimento das direções aos estudantes é de mediano para alto. A CPA/CMT neste ponto também estará buscando fazer pesquisas mais específicas para obter melhores detalhes sobre esta realidade.

Destaca-se de forma positiva a existência das cadeiras representativas ao segmento dos estudantes nos órgãos fundamentais da instituição.

A CPA/CMT considera que a faculdade vem cumprindo com esta dimensão.

³¹ Tabela C, item 6.1.

1.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Católica de Mato Grosso é uma instituição privada sem fins lucrativos e nesta dimensão avaliada segue-se o já apontado no relatório anterior³², qual seja, a sustentabilidade financeira da instituição é garantida por meio das mensalidades dos acadêmicos, alugueres do espaço físico, mensalidades dos cursos de extensão e de pós-graduação.

³² Cf. Relatório CPA 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício das atividades desta Comissão Própria de Avaliação deu-se nos períodos de 2018 e 2019 na Faculdade Católica de Mato Grosso. Destaca-se a significativa participação da comunidade acadêmica abrangendo todos os segmentos (docentes, colaboradores e discentes) nas pesquisas que ajudaram na análise das dimensões exploradas.

A CPA/CMT avalia que no geral a instituição cumpre com todas as dimensões exigidas pelo INEP. A Comissão elogia os pontos altos, mas também faz recomendações às realidades que precisam ser melhoradas. Há ainda questões que a Comissão necessita de mais informações para análises mais precisas como as dimensões 02 e 09.

Como pontos positivos, por exemplo, elogia-se o grande investimento em oferecimento de novos cursos, incluindo mestrados e doutorados e também a luta para aquisição do curso de Direito na instituição que segue em vias de autorização (dimensão 02). As palestras, simpósios, seminários, etc. trouxeram temas de relevante valor social demonstrando o empenho da instituição em contribuir para a sociedade. O funcionamento da Clínica Social mostra que a Faculdade atua de forma significativa e contributiva com seu município (dimensão 03).

Alerta-se para os pontos que devem ser melhorados como internet visando o bom desempenho de toda a comunidade acadêmica, ou seja, para que professores e colaboradores possam utilizar desses meios para executarem seus trabalhos, e os acadêmicos possam fazer suas buscas e atividades; o fornecimento de água com sabor não salobra aos acadêmicos e forte atenção na comunicação interna da instituição para que secretaria, informada pela direção, esteja plenamente ciente dos acontecimentos previstos a acontecer na instituição para transmitir informações precisas a todos do setor acadêmico. Destaca-se por fim a necessidade da iluminação do pátio no período noturno visando a segurança dos ali presentes.

Com o exposto a CPA/CMT aponta sua avaliação das atividades desempenhadas pela Faculdade Católica de Mato Grosso no referente ao período de 2018 à 2019 elencando e reconhecidos os pontos positivos e apontando os pontos que necessitam ser melhorados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília,DF: Casa Civil, [2004]. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 22/02/2020.

CPA. Relatório da Comissão Própria de Avaliação. 2016

CPA. Relatório da Comissão Própria de Avaliação. 2017

FACC/MT. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2016.

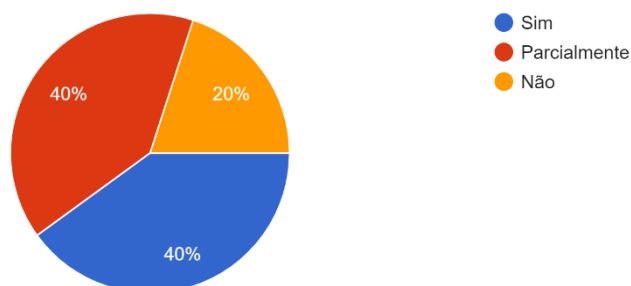
ANEXO 01

TABELA A - DOCENTES

01- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

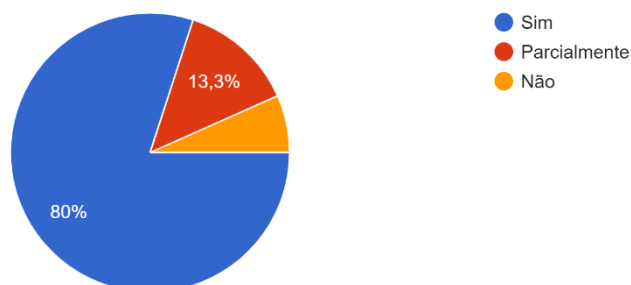
1.1- O (a) Sr. (a) conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACC-MT?

15 respostas



1.2- O (a) Sr. (a) conhece a missão do FACC-MT?

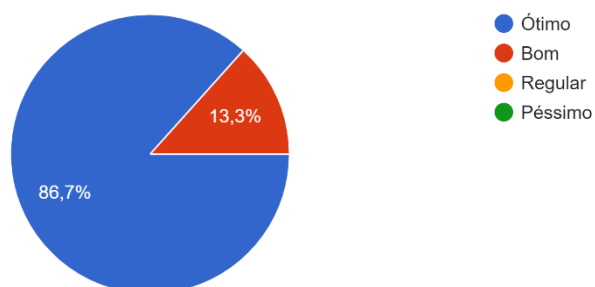
15 respostas



02- Quanto ao ambiente e relações de trabalho:

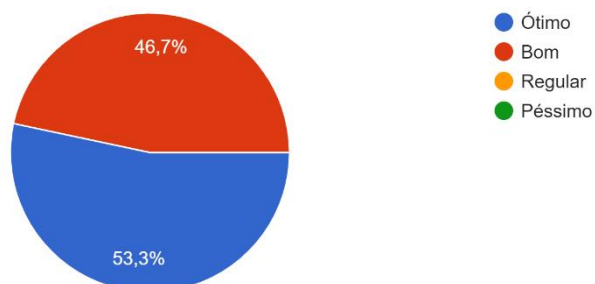
2.1- Relacionamento com os estudantes da FACC-MT:

15 respostas



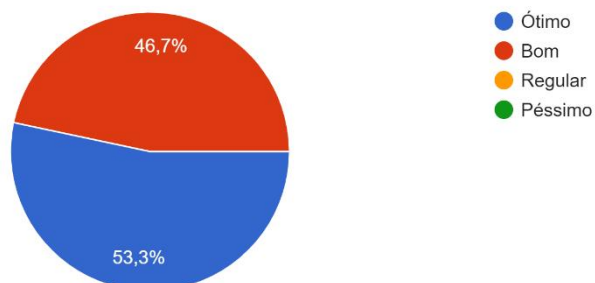
2.2- Relacionamento com a coordenação e direção da FACC-MT?

15 respostas



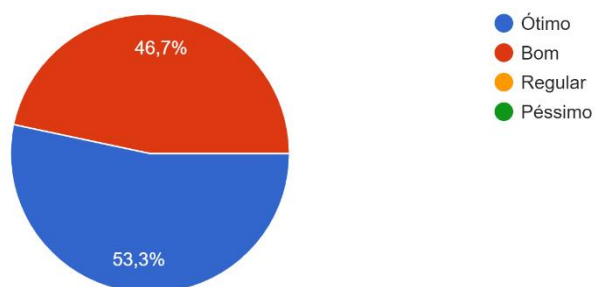
2.3- Relacionamento com os colegas docentes:

15 respostas



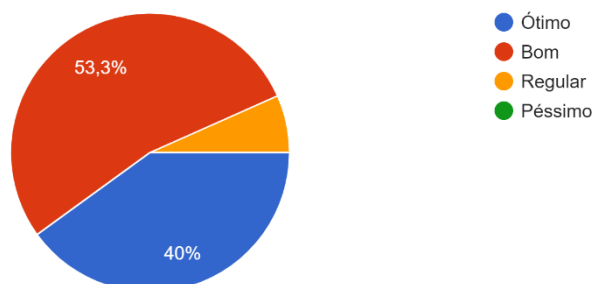
2.4- Ambiente de convivência na FACC-MT?

15 respostas



2.5- Ética nas discussões e relações internas de trabalho:

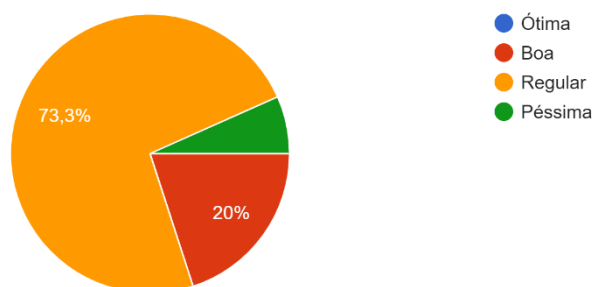
15 respostas



03- Quanto à Comunicação na FACC-MT , como você avalia?

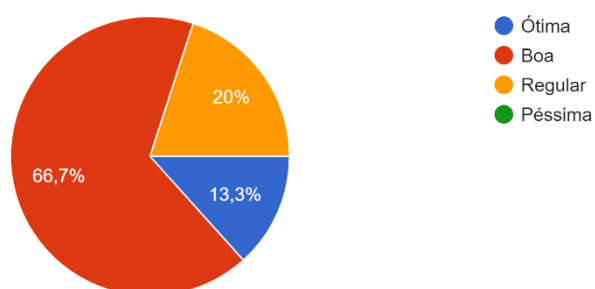
3.1- Qualidade da comunicação visual (murais, cartazes, quadro de avisos e outros)?

15 respostas



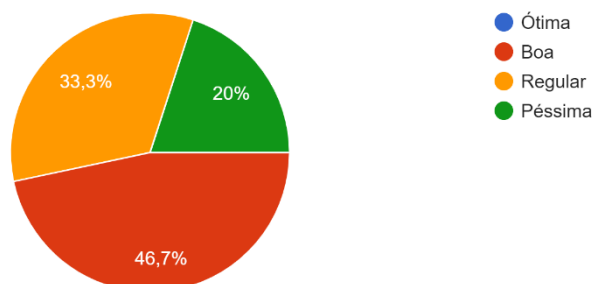
3.2- Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso (gestores, coordenadores e servidores) aos seus usuários?

15 respostas



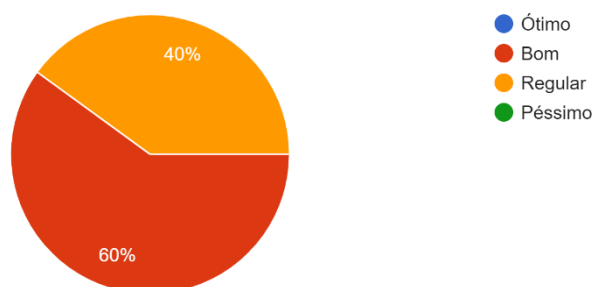
3.3- Comunicação e informação sobre os eventos da FACC-MT?

15 respostas



3.4- Portal da FACC-MT na internet como canal de comunicação para divulgar as atividades da instituição?

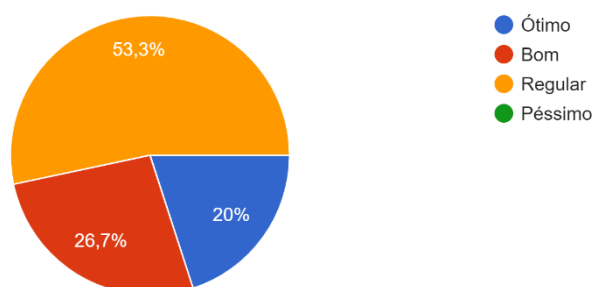
15 respostas



04- Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão:

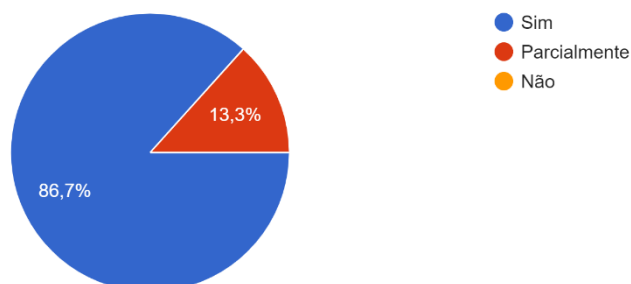
4.1- Incentivo aos acadêmicos, docentes e funcionários à complementação da sua formação acadêmica em extensão e atividades complementares?

15 respostas



4.2- Sente-se motivado com o trabalho desenvolvido na FACC-MT?

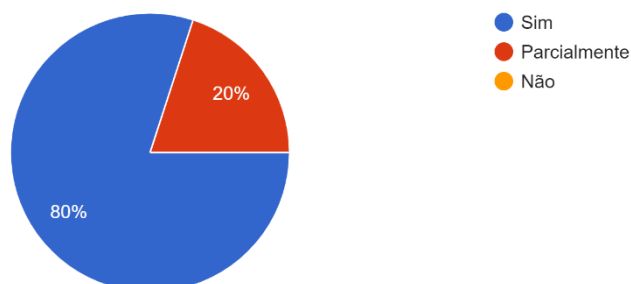
15 respostas



05- Responsabilidade Social da Instituição:

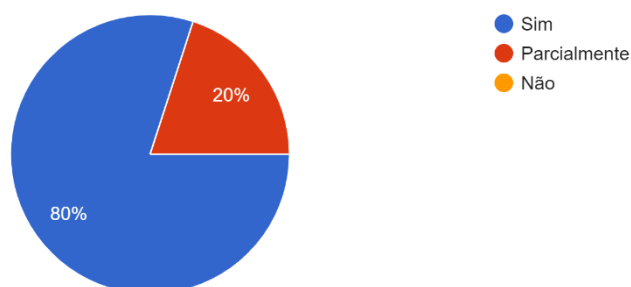
5.1- A FACC-MT contribui para o desenvolvimento da sociedade civil?

15 respostas



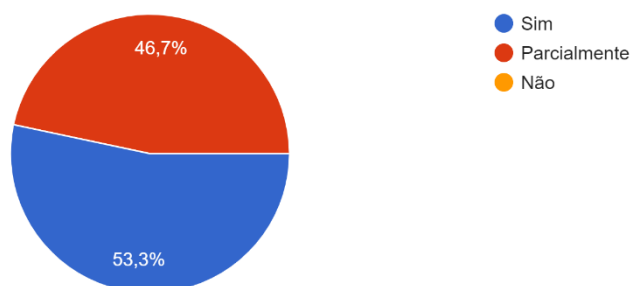
5.2- A FACC-MT prepara seu corpo discente observando as necessidades dos setores públicos, produtivo e confessional?

15 respostas



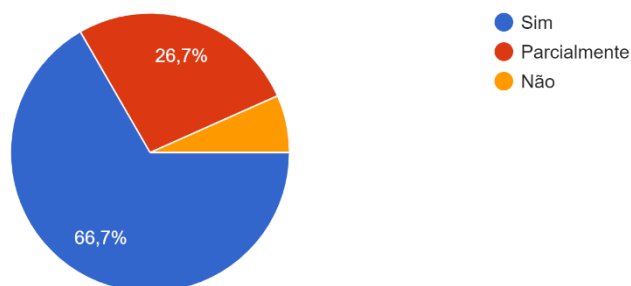
5.3- Existem atividades institucionais em interação com o meio social nas áreas de saúde, lazer, cultura, meio ambiente, patrimônio cultural, etc.?

15 respostas



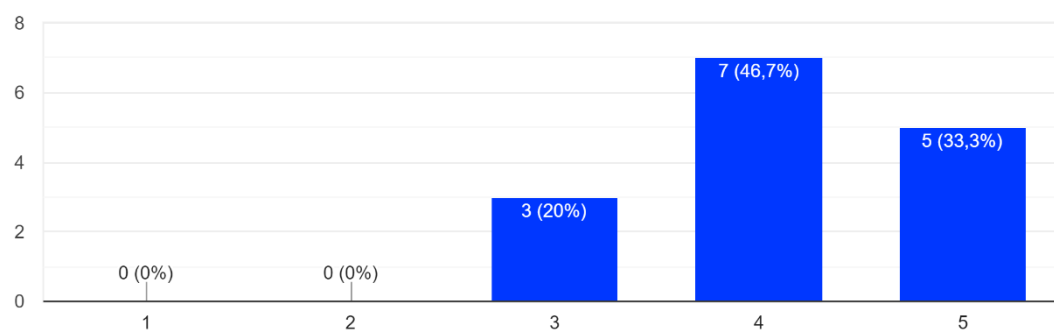
5.4- Existem ações desenvolvidas pela comunidade da FACC-MT no sentido de inclusão social ?

15 respostas



5.5- Qual nota você atribui para a “Maneira como a FACC-MT prepara os estudantes para o mercado de trabalho e/ou atividade profissional?”

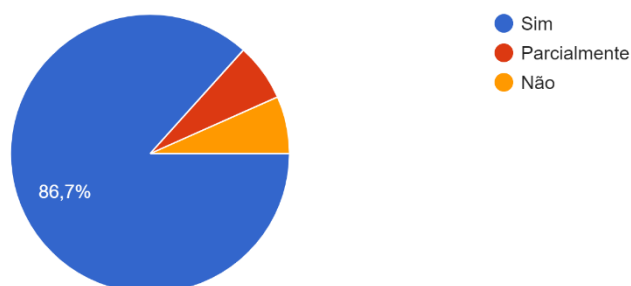
15 respostas



06- Políticas de Pessoal, plano de cargos administrativo e docente.

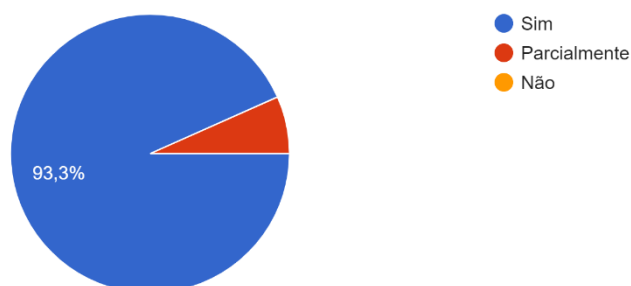
6.1- Existe integração entre os formadores e os membros docentes num clima institucional de reconhecimento e respeito?

15 respostas



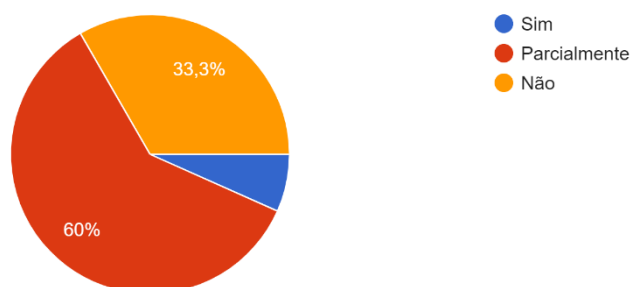
6.2- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, permitem desenvolver com qualidade a missão da instituição na perspectiva formativa em questão?

15 respostas



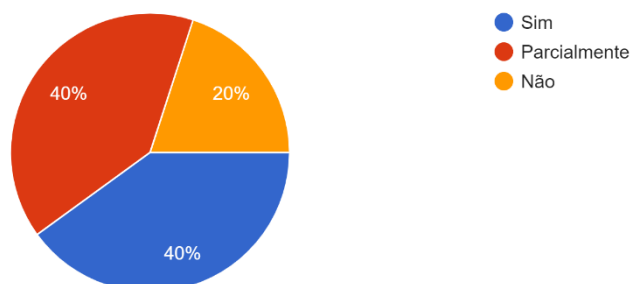
6.3- Na FACC-MT existem programas de qualificação profissional, dedicação exclusiva e de melhoria de vida para os docentes?

15 respostas



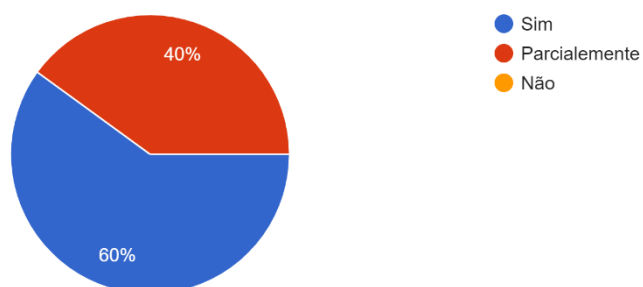
6.4- Há predisposição da FACC-MT ao incentivo da qualificação profissional de seus docentes?

15 respostas



6.5- Existe satisfação dos formadores associada à vida profissional e/ou confessional, no que diz respeito às atividades desenvolvidas na FACC-MT?

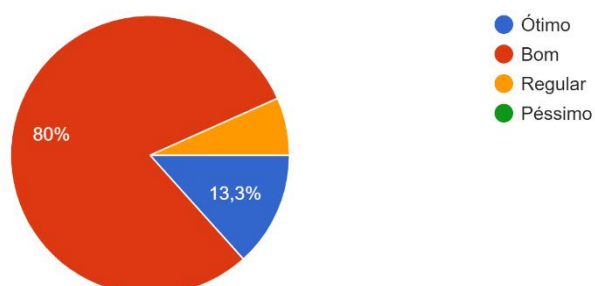
15 respostas



07- Quanto a organização de gestão da FACC-MT

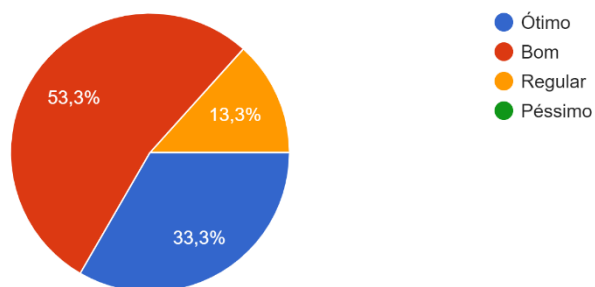
7.1- Qual é o seu grau de satisfação quanto à gestão de trabalho

15 respostas



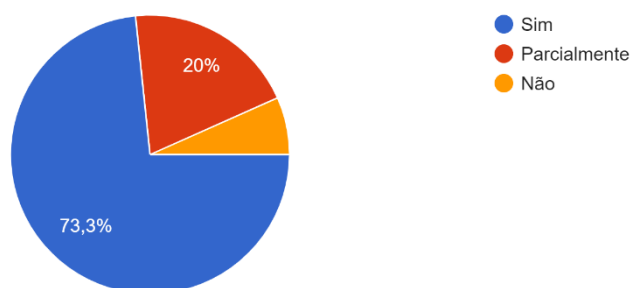
7.2- Como você avalia o espaço para diálogo com o seu gestor

15 respostas



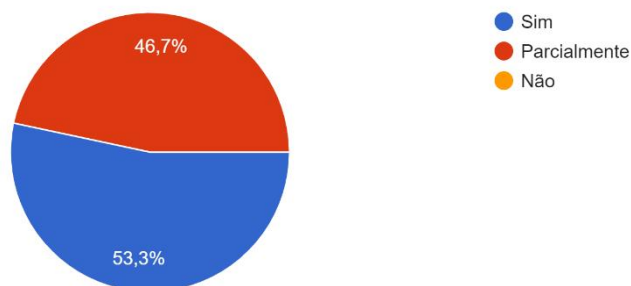
7.3- Há clareza nas atividades a serem desenvolvidas para a sua função?

15 respostas

**08- Quanto a infraestrutura da FACC-MT:**

8.1- A infraestrutura é adequada para o desempenho de suas funções?

15 respostas



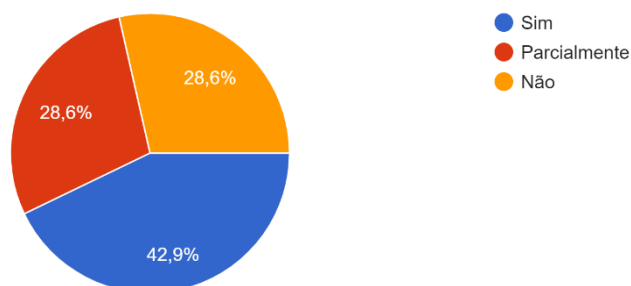
ANEXO 02

TABELA B - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Você conhece a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACC - MT?

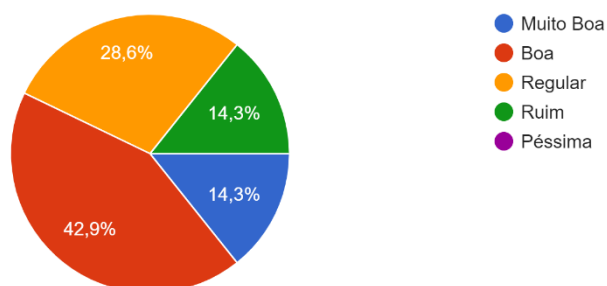
7 respostas



Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, onde:

Como você avalia a participação de funcionários em eventos, cursos de formação e no desenvolvimento dos projetos e atividades da Faculdade?

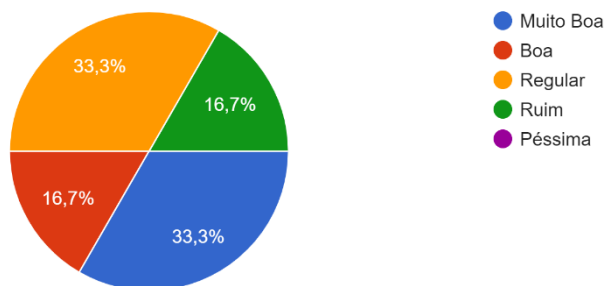
7 respostas



Quanto a Responsabilidade Social da Instituição, onde:

Como você avalia as ações desenvolvidas pela Faculdade, no sentido de inclusão e desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade?

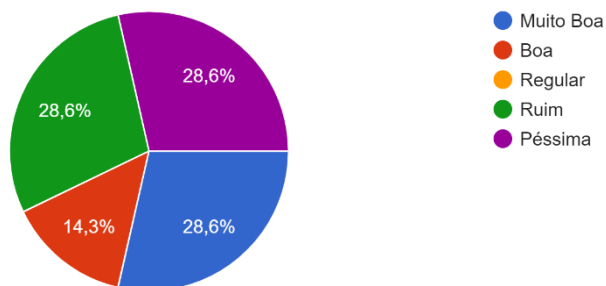
6 respostas



Quanto à Comunicação e a informação na FACC-MT

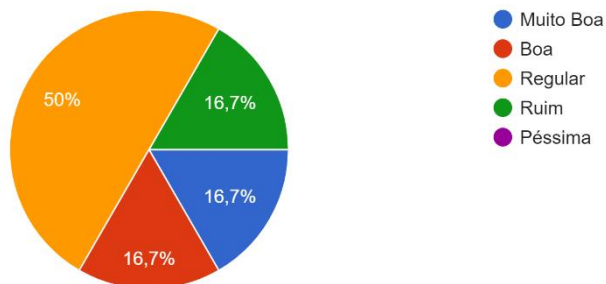
Como você avalia a comunicação interna da Faculdade?

7 respostas



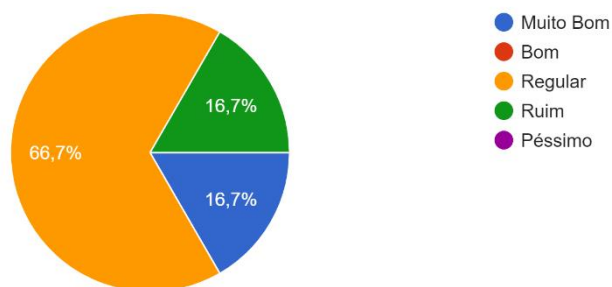
Como você avalia a qualidade dos meios e canais de informação e comunicação da Faculdade?

6 respostas



Como você avalia o incentivo para a participar, discutir e expressar suas ideias?

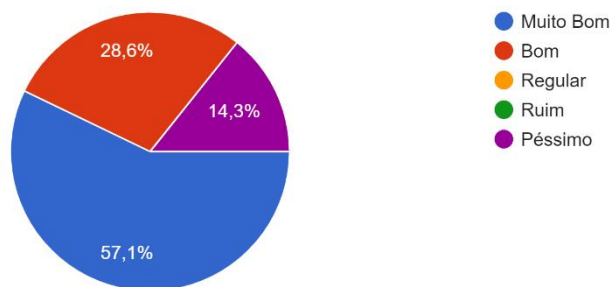
6 respostas



Quanto a Políticas de Pessoal (Convivência e condições de trabalho)

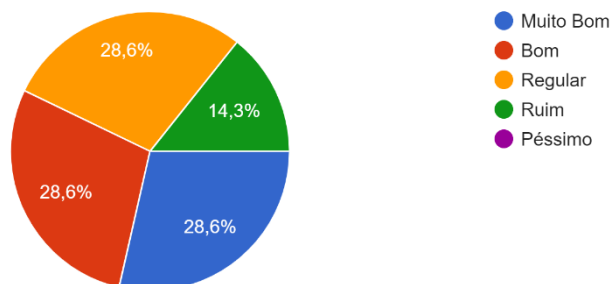
Como você avalia seu ambiente de trabalho?

7 respostas



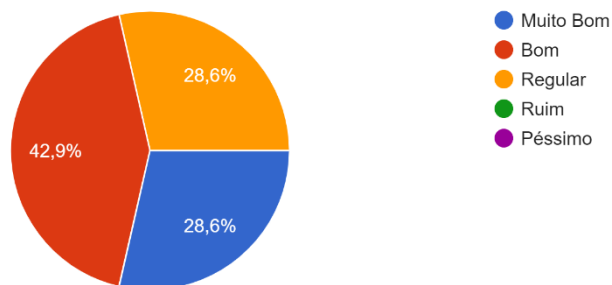
Como você avalia o relacionamento entre os funcionários da Faculdade (o trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade)?

7 respostas



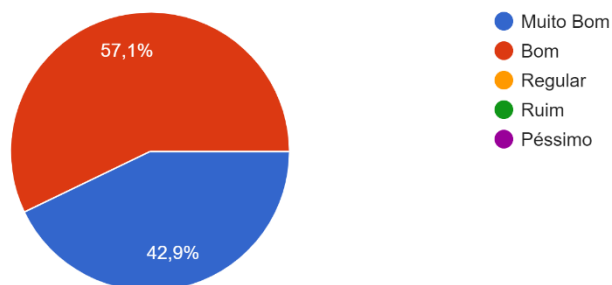
Como você avalia o seu relacionamento com a Direção e Coordenação da Faculdade?

7 respostas



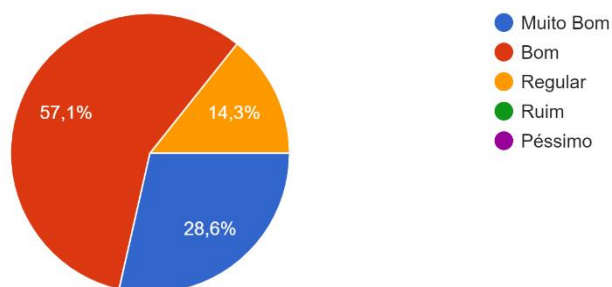
Como você avalia o seu relacionamento com os Professores da FACC-MT?

7 respostas



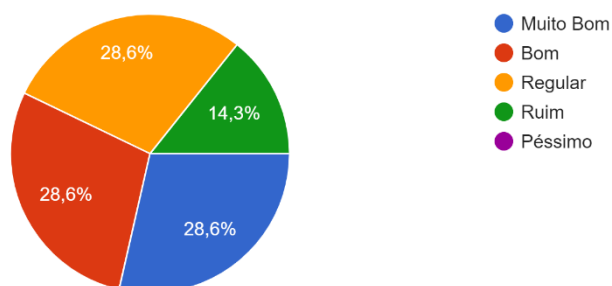
Como você avalia o seu relacionamento com os Estudantes da FACC-MT?

7 respostas



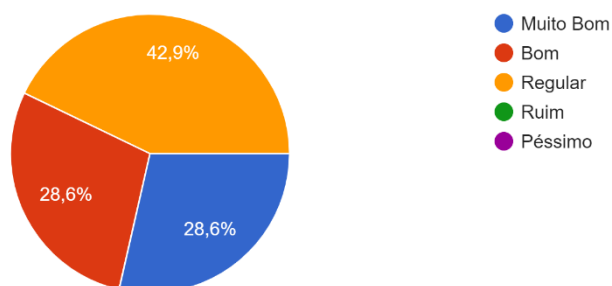
Como você avalia a valorização, as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal na FACC-MT?

7 respostas



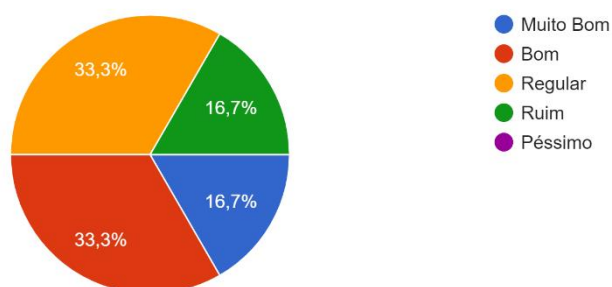
Como você avalia as condições e espaço físico para desenvolvimento de suas atividades profissionais?

7 respostas



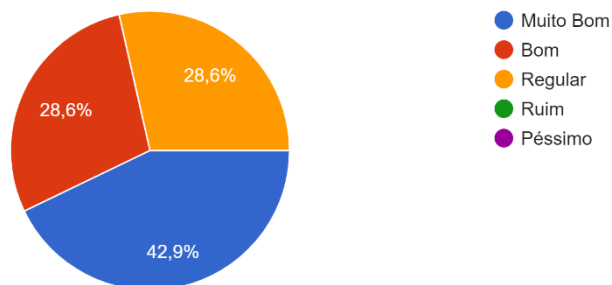
Como você avalia a promoção de ações de integração entre professores, funcionários e alunos?

6 respostas



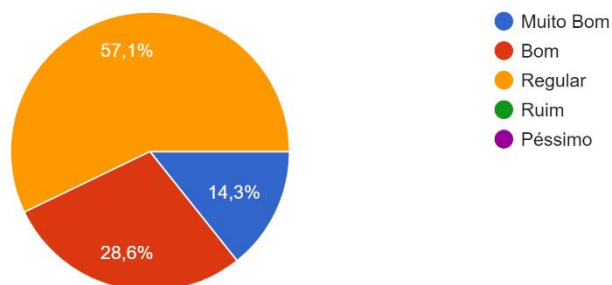
Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as suas atividades profissionais?

7 respostas



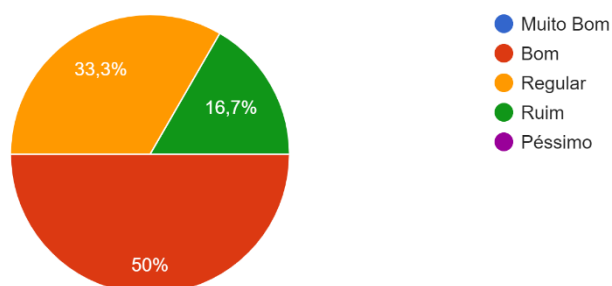
Como você avalia o estímulo e o apoio para a inovação de processos e formas de trabalho?

7 respostas



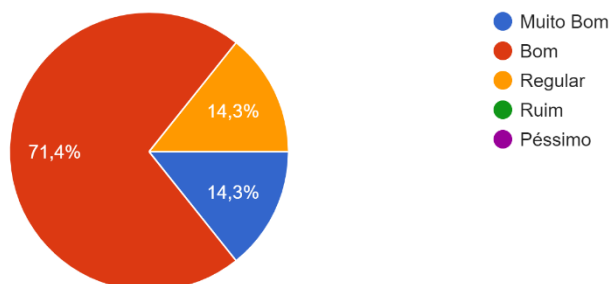
Como você avalia os instrumentos tecnológicos (internet, programas, sistemas, etc.) disponíveis na FACC - MT?

6 respostas



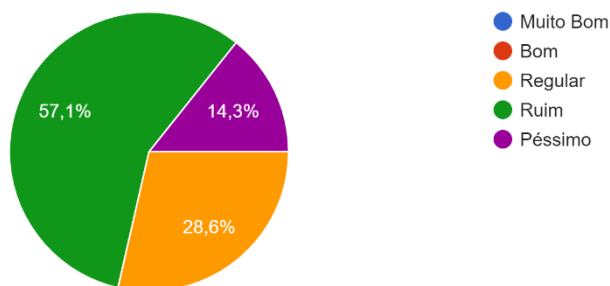
Como você avalia a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional?

7 respostas



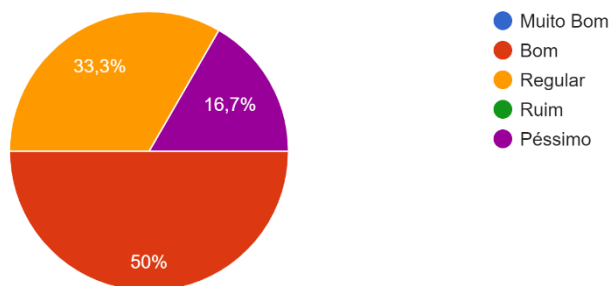
Como você avalia o espaço de convivência destinado as necessidades dos funcionários (lanche, descanso) e a interação com os demais funcionários?

7 respostas



Como você avalia a promoção de cursos de qualificação profissional, capacitação e motivação por parte da Faculdade na melhoria de vida dos funcionários?

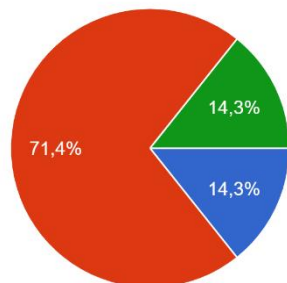
6 respostas



Quanto a Organização da Gestão da FACC - MT:

Como você avalia a gestão do trabalho na Faculdade?

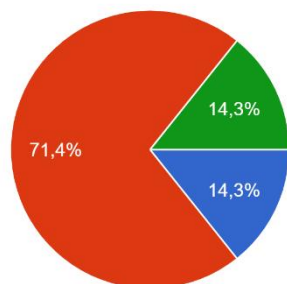
7 respostas



- Muito Boa
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

Como você avalia o espaço para diálogo com o seu gestor

7 respostas

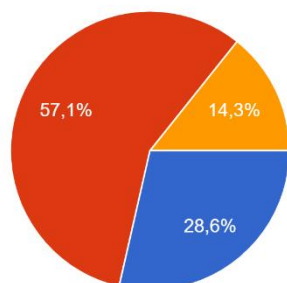


- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Infraestrutura da FACC - MT:

Como você avalia o espaço físico da instituição

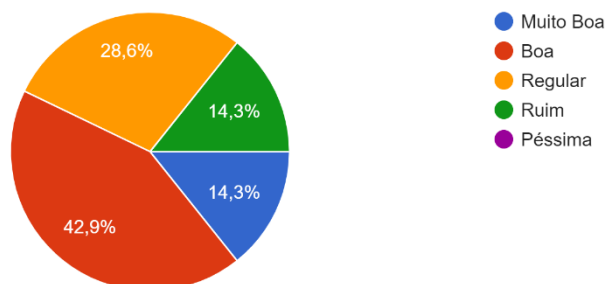
7 respostas



- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

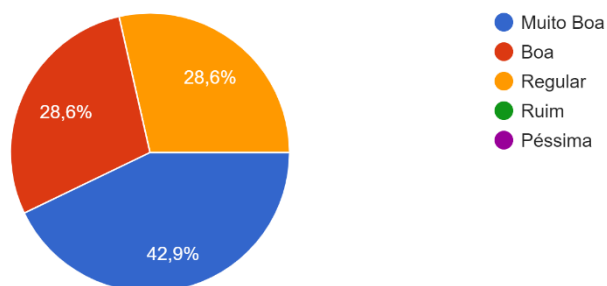
Como você avalia a acessibilidade na Instituição para Pessoas com Deficiência (PCD) e dificuldades de locomoção?

7 respostas



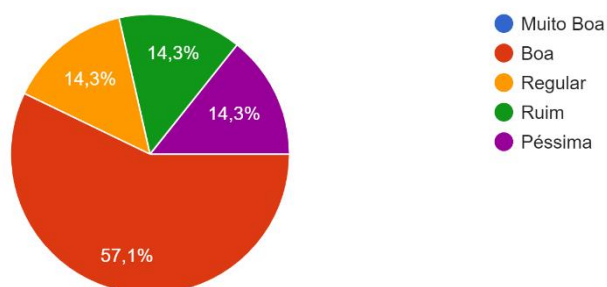
Como você avalia a higiene, limpeza e organização dos espaços da instituição?

7 respostas



Como você avalia a segurança na Instituição?

7 respostas



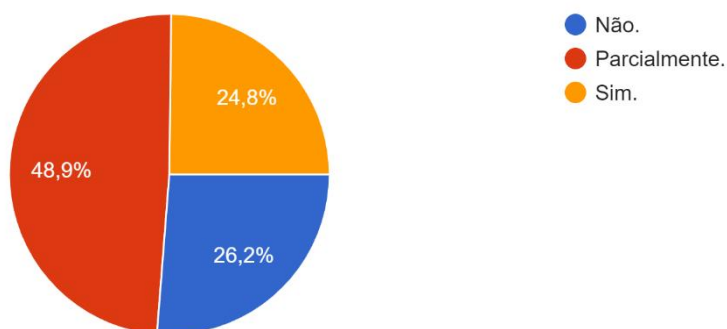
ANEXO 03

TABELA C - DISCENTES

01 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O senhor (a) conhece a missão FACC - MT?

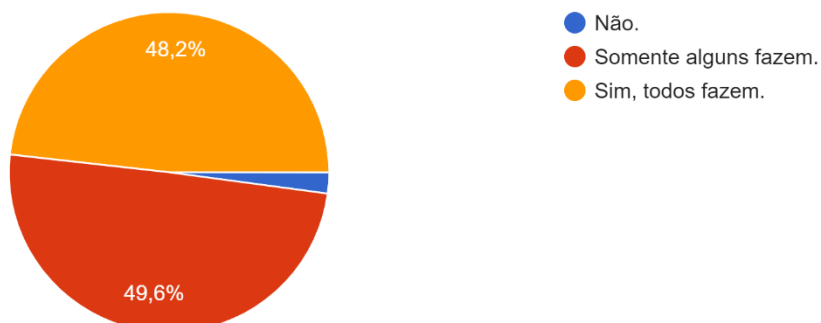
141 respostas



02 – Quanto ao ensino, pesquisa e extensão.

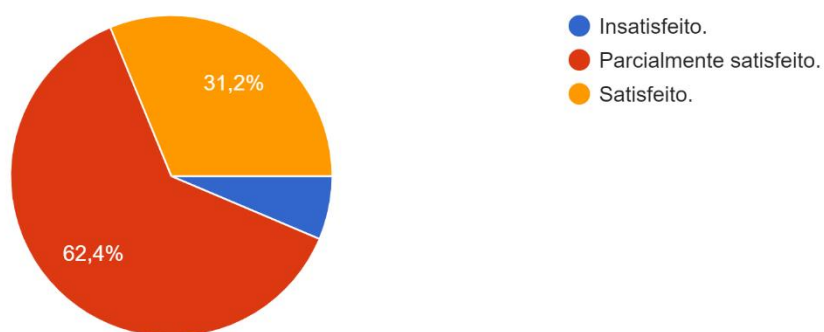
2.1 - Os docentes ao iniciarem os trabalhos nas suas respectivas disciplinas fazem uma exposição clara do plano de ensino?

141 respostas



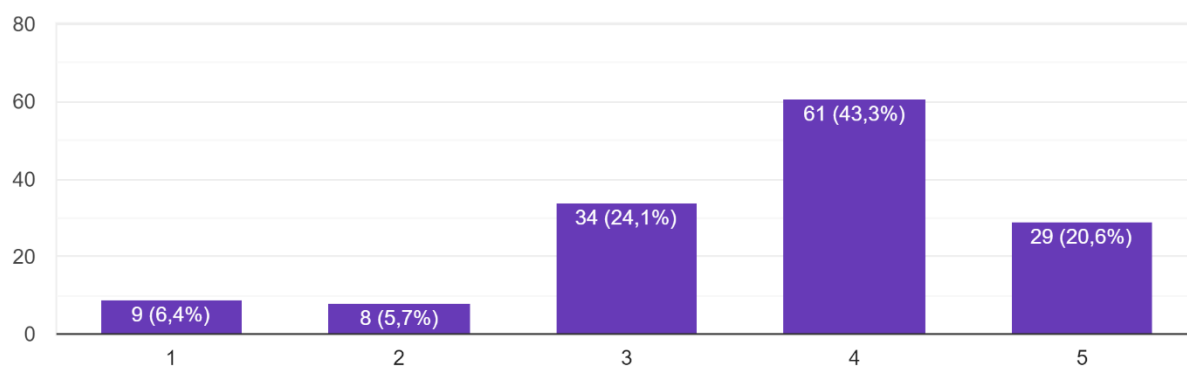
2.2 - Seu grau de satisfação quanto a didática dos docentes.

141 respostas



2.3 - Qual a nota o (a) senhor (a) atribui quanto ao modo da FACC-MT preparar seus estudantes para o mercado de trabalho e/ou atividade profissional?

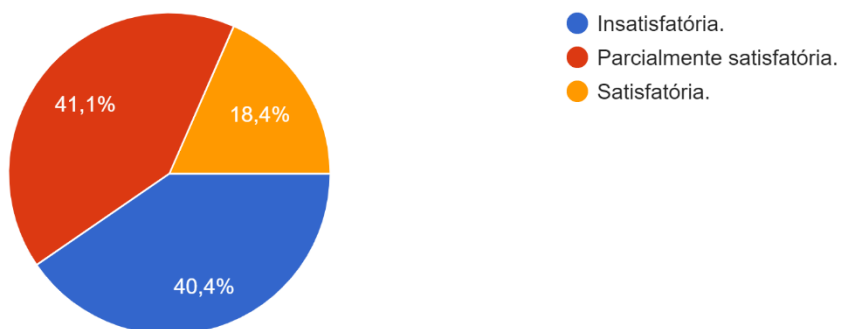
141 respostas



03 - Quesito comunicação.

Qualidade da comunicação e informação sobre eventos e demais atividades ocorridas na FACC-MT?

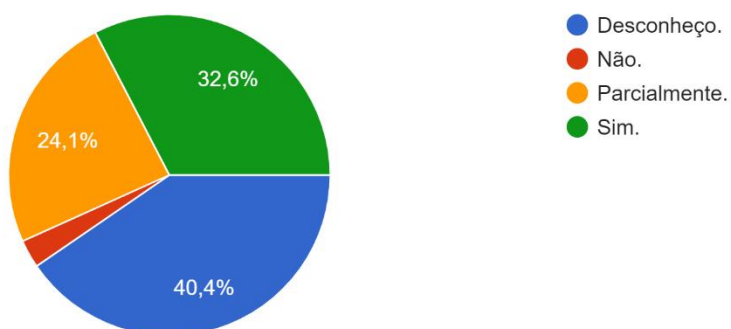
141 respostas



04 - Responsabilidade social da instituição.

Existem ações desenvolvidas pela comunidade da FACC-MT no sentido de inclusão social?

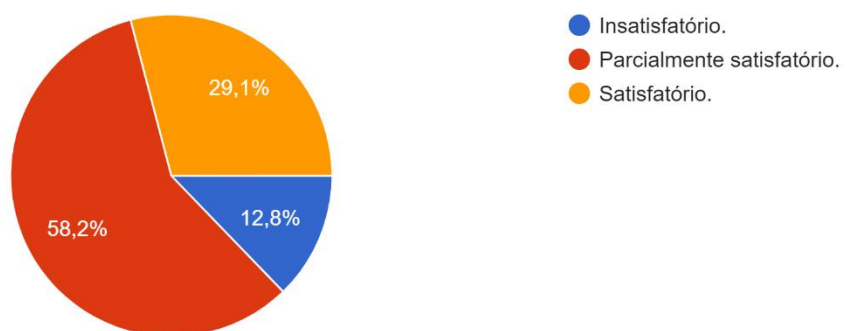
141 respostas



05 - Infraestrutura da FACC – MT

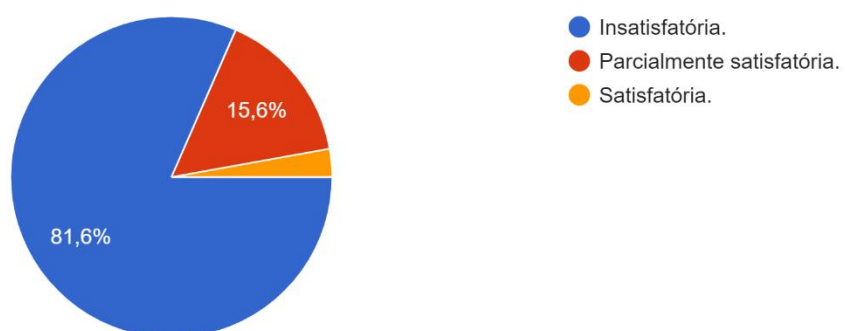
5.1 - Como você avalia o espaço físico da instituição?

141 respostas



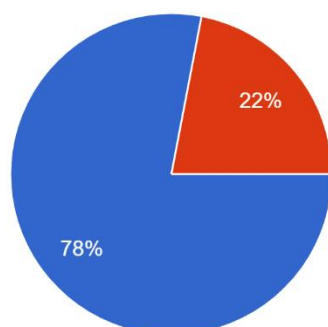
5.2 - Qualidade da internet disponibilizada pela FACC/MT?

141 respostas



5.3 - Qualidade da água fornecida por meio dos bebedouros da FACC-MT?

141 respostas

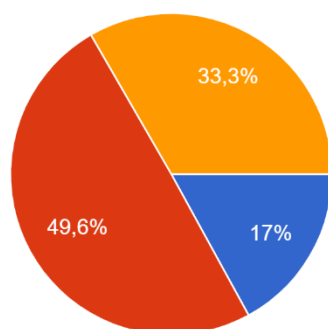


- Impotável (imprópria para consumo).
- Potável (própria para consumo).

06 - Política de atendimento aos estudantes:

Como você avalia o atendimento aos acadêmicos pela direção de seu respectivo curso e direção geral?

141 respostas



- Insatisfatório.
- Parcialmente satisfatório.
- Satisfatório.